

**CRESCIMENTO DE TOMATEIRO DO GRUPO CEREJA COM USO DE
BIOFERTILIZANTE DE BABOSA (*Aloe vera* L.)**

**Gabrielle Oliveira Silva¹
Talita Bezerra Soares²
Anna Cristtina Araújo dos Santos³
Felizarda Viana Bebé⁴**

¹Instituto Federal Baiano *Campus* Guanambi / gabrielle-silva17@hotmail.com

²Instituto Federal Baiano *Campus* Guanambi / talitabs@outlook.com

³Instituto Federal Baiano *Campus* Guanambi / annacristtinasantos@outlook.com

⁴Instituto Federal Baiano *Campus* Guanambi / felizarda.bebe@ifbaiano.edu.br

Há um aumento da demanda por bioinsumos, para utilização na agricultura, capazes de promover o crescimento das plantas e de reduzir os impactos ambientais causados por fertilizantes minerais. O objetivo do presente trabalho foi avaliar a eficiência de concentrações de biofertilizante à base de babosa (*Aloe vera* L.) obtida *in natura* e de babosa em pó, no crescimento e na produtividade de tomate-cereja. O experimento foi conduzido em casa de vegetação, no setor de agricultura do Instituto Federal Baiano *Campus* Guanambi, utilizando o Delineamento em Blocos Casualizados (DBC), constando de dez tratamentos e de cinco blocos, sendo um experimento com uso de babosa *in natura*, nas concentrações 5; 10; 15 e 20%, e outro utilizando pó seco de babosa, nas concentrações 10; 20; 30 e 40%, além da testemunha (0%) e da adubação mineral com NPK. Foram avaliadas semanalmente, após o transplante (DAT), as variáveis Diâmetro do Caule (DC), Altura da Planta (AP), Número de Flores (NF), Número de Frutos Totais (NFT) e Número de Cachos por planta (NC). Não houve diferença entre os tratamentos para as variáveis analisadas, e a produção de frutos foi muito baixa, devido a vários fatores, como sombreamento dentro da casa de vegetação, ataque de pragas e outros que não foram mensurados.

Palavras-Chave: Horticultura. Adubação. *Solanum pimpinellifolium*.

Este trabalho é fruto do projeto Crescimento e produtividade de tomateiro do grupo cereja com uso de biofertilizante de babosa (*aloe vera* L.), financiado pelo CNPq e aprovado na Chamada Interna Propes N° 04/2019.